



Eixo temático: Outros.

EFEITO DO ULTRASSOM NA EMERGENCIA DE *Copaifera reticulata* Ducke

SANTOS, Isaac de Oliveira*; ROCHA, Jaíne Rodrigues; RIBEIRO, Ítalo Felipe Nogueira; SILVA, Natasha Lima da; ANDRADE, Lyan Barroso de; MAGGI, Luís Eduardo

RESUMO

A espécie *Copaifera reticulata* Ducke, conhecida popularmente como copaíba, de até 40 m de altura e 0,7 m de diâmetro, possui extrema importância medicinal. Entretanto, a dormência física da semente representa um problema para produção de mudas, onde, o uso do ultrassom apresenta-se como uma alternativa para superar esta condição. Este trabalho teve como objetivo avaliar a emergência de plântulas de *C. reticulata* após a aplicação de ultrassom em sementes. Foram utilizadas sementes coletadas no Parque Zoológico da Universidade Federal do Acre, tratadas em solução aquosa a 50% de hipoclorito de sódio, sendo imersas por 10 minutos para desinfecção. Foram realizados sete tratamentos com 25 sementes cada, sendo um destes o tratamento controle (TC) sem aplicação. Os demais com aplicação do ultrassom de baixa potência por 5 minutos com equipamento Sonomed V (Carci®) nas frequências de 1 MHz, intensidade 0,5 – 1,0 e 1,5 W/cm² (T1, T2 e T3 respectivamente) e 3 MHz nas intensidades supracitadas (T4, T5 e T6). Posteriormente, estas foram semeadas em recipientes plásticos com areia previamente esterilizada e armazenadas em casa de vegetação, sendo realizada diariamente a contagem do indivíduo com cotilédones acima do substrato. Foram avaliados: percentual de emergência (EP), índice de velocidade de emergência (IVE) e tempo médio de emergência medido em dia (TME). Após 32 dias da semeadura, estes parâmetros foram calculados com regressão linear, avaliando coeficiente angular (C.A) e R². O grupo controle cresceu com um C.A de 0,57 germinações/dia, possuindo R² de 0,94. Dentre os de menor frequência, T1 obteve melhor valor, tendo um C.A de 0,95 germinações/dia e R² de 0,97, também sendo melhor tratamento dentre todos que receberam aplicação para EP – 60%, IVE – 0,91 e segundo menor valor de TME – 17,0 dias, ambos superiores ao tratamento controle, que obteve EP – 40%, IVE – 0,58 e TME – 17,8 dias. Dentre os tratamentos de 3 MHz, T6 obteve melhor valor R² de 0,97 e T5 melhor valor de C.A – 0,7 germinações/dia, este último, apresentando também no geral um segundo melhor EP – 52% e IVE – 0,73, porém, com maior TME – 18,5 dias. Sendo assim, os tratamentos que receberam aplicação de ultrassom obtiveram uma média de 0,71±0,12 germinações/dia, superior ao tratamento controle. Portanto, o uso de ultrassom beneficiou a emergência de *C. reticulata*, tendo T1 como melhor tratamento por ter apresentado maior valor de C.A, R², EP e IVE. Sugere-se a realização de mais repetições para avaliar se a diferença entre os tratamentos é significativa.

Palavras-chave: Dormência Física, Desenvolvimento de plântulas, Ondas mecânicas.

*Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre. Isaacoliveira.tk@gmail.com.